

A IMPORTÂNCIA DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS DE SÃO BERNARDO - MARANHÃO

THE IMPORTANCE OF THE PUBLIC LIBRARIES OF SÃO BERNARDO - MARANHÃO

Lorena de Gois Ferreira¹
Jefferson Tiago Amâncio de Souza Mendes da Silva²

RESUMO: A cidade de São Bernardo situada no estado do Maranhão é marcada por vários monumentos que um dia já foram base de lazer, história e conhecimento, entre os quais estão as bibliotecas públicas que transformaram uma geração inteira. Este trabalho tem como objetivo fazer uma leitura do percurso histórico sobre as bibliotecas públicas da cidade e descobrir qual a importância delas para o referido município. Assim, esta pesquisa, de natureza qualitativa, a partir dos estudos de Gil (2008) e Fortin (2009), foi baseada nas memórias e opiniões de quatro entrevistados que tiveram acesso às bibliotecas públicas da cidade em tempos diferentes. Enquanto base teórica, apresentam-se autores tais como Martins (2001) e Gomes (2014). Conclui-se ao fim da pesquisa, com os relatos apresentados, ser de extrema importância a reconstrução das bibliotecas que permanecem desativadas atualmente.

PALAVRAS-CHAVE: Biblioteca, Patrimônio, Histórias, São Bernardo, Maranhão.

ABSTRACT: The city of São Bernardo, located in the state of Maranhão, is marked by several monuments that were once a base for leisure, history, and knowledge, among which are the public libraries that transformed an entire generation. This work aims to read the historical trajectory of the public library and discover the importance of the public libraries for the municipality of São Bernardo. Thus, this qualitative research, from on studies by Gil (2008) and Fortin (2009), was based on the memories and opinions of five interviewees who had access to the city's public libraries at different times, A theoretical basis, we present authors such as Martins, (2001), Gomes (2014) and statistics websites that support the discussions and analysis of the results. We concluded at the end of the research, what the reports presented, what reconstruction of the libraries that remains deactivated today to be extremely important.

KEYWORDS: Library, Patrimony, Stories, São Bernardo, Maranhão.

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O interesse em pesquisar sobre as bibliotecas públicas ocorreu na disciplina de “Fundamentos Históricos da Educação”, ministrada no segundo semestre de 2023 para os cursos de Licenciatura em Linguagens e Códigos - Língua Portuguesa e Linguagens e Códigos - Música, do Centro de Ciências de São Bernardo, da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), pela docente Rachel Tavares de Moraes.

¹ Licencianda em Linguagens e Códigos - Língua Portuguesa, do Centro de Ciências de São Bernardo - Universidade Federal do Maranhão. E-mail: lorena.gois@discente.ufma.br.

² Doutor em Ciências da Educação pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Professor do Curso de Licenciatura em Linguagens e Códigos – Música, do Centro de Ciências de São Bernardo - Universidade Federal do Maranhão. Orientador. E-mail: jtamancio@gmail.com.

Revista Interdisciplinar

Em uma das atividades da disciplina a professora nos apresentou o filme “O Nome da Rosa” (1986), baseado no clássico de Umberto Eco, cuja trama passa em um mosteiro beneditino e tem como ponto culminante a morte de seus frequentadores por causa da obra de Aristóteles que falava sobre o riso; despertou-nos o interesse por refletir sobre a importância da biblioteca e a relação entre poder e conhecimento.

A palavra “biblioteca” tem sua origem do grego *biblíon* (livro) e *teke* (caixa, depósito), portanto um depósito de livros, segundo o Dicionário Houaiss (2001). O processo histórico de aparecimento da biblioteca tem sua origem desde o período das civilizações egípcias, chinesas e assírio-babilônicas. Registros histórico e arquitetônico revelam as grandes coleções de livros existentes nas bibliotecas de Nínive, de Alexandria e de Pérgamo. No período do Império Romano do Ocidente com a decadência da tradição filosófica e literária clássica, ocorreu o aparecimento da biblioteca cristã. Posteriormente, com o surgimento dos mosteiros, no período medieval, a biblioteca torna-se centro de produção, os monges passam a exercer um papel importante como copista, mas também como confeccionadores de pergaminhos e produtores de encadernações do códice. Os mosteiros passam a ser alvo do interesse intenso de estudiosos em busca dos clássicos que são redescobertos, copiados e comprados. Com a inauguração do renascimento e humanismo, os livros e bibliotecas passam a ter crescente relevância, logo o aumento dos usuários deste espaço influencia na política de organização das coleções, que se torna mais aprimorada com a maior biblioteca fundada por Carlos Magno, à medida que aumenta o número de livros e usuários.

Atualmente, em meio a tantos avanços tecnológicos disponíveis em nossas mãos ao alcance de um *click* ou um simples toque, ficou cada vez mais escasso as visitas às bibliotecas públicas que dispõem de acesso gratuito a livros e outros tipos de obras. Afinal, na era mais digitalizada, tudo se resume a tempo e meios mais rápidos e eficientes para não precisar sair de casa tendo todas as informações disponíveis no momento que se desejar na palma da mão. Em 20022, a BBC NEWS Brasil, publicou uma matéria que traz uma triste realidade, a diminuição de bibliotecas públicas nos últimos anos,

Entre 2015 e 2020, o Brasil perdeu ao menos 764 bibliotecas públicas, segundo dados do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP), mantido pela Secretaria Especial da Cultura do Ministério do Turismo. Para especialistas em biblioteconomia, a queda no número de bibliotecas revela um descaso do poder público com a população mais vulnerável, que não tem acesso a livrarias (Carranço, 2022).

No caso específico da cidade de São Bernardo, não encontramos livrarias disponíveis, suas ruas são repletas de pontos comerciais, com poucos investimentos em estabelecimentos voltados para o setor cultural. Por ser uma cidade do interior do Maranhão temos uma quebra do padrão invisível de que toda sociedade já alcançou a era digital, de forma geral quanto maior o acesso à internet menor é a visita de jovens às bibliotecas.

Observa-se que os que mais sofrem com a perda das bibliotecas públicas é a população mais vulnerável financeiramente, pois essas bibliotecas coexistem com suas necessidades de pesquisas de informações, lazer e cultura através de livros e até mesmo pela utilização de tecnologia de pesquisa (quando essas são disponíveis no local). Contudo, ao se tratar de compartilhamento de ideias, lazer e socialização, por que não dizer que as bibliotecas também geram esse fator excepcional? Afinal, o ser humano é formado por seres sociais, tendo isso em mente, uma biblioteca pública também se torna importante como um ambiente de socialização de conhecimento.

Em uma notícia do Centro de Referências em Educação Integral³, Fontelles (2014) afirma que:

A biblioteca é esse lugar educativo, de acesso gratuito ao conhecimento estruturado pela escrita, pelo livro, impresso ou digital, onde encontramos um educador comprometido com essa tarefa. Um lugar de encontro com leitores, ideias, como vi semana passada numa biblioteca em uma escola na zona rural do Maranhão, onde conheci Iasmin, sua irmã Fernanda e o amigo Bruno, na faixa dos 13, 14 anos, completamente fascinados, mobilizados e convictos dos benefícios gerados por uma boa biblioteca, com um belo e diversificado acervo e educadores envolvidos em promover os “encontros” devidos. Sem que perguntasse, me disseram espontaneamente que gostariam de ser escritor, editor e bibliotecário, viabilizando um ciclo que é tão vital: se dispor a compartilhar uma ideia de mundo pela escrita, a viabilizar o amplo acesso a esta ideia e a promover o encontro entre uma ideia, um autor, um leitor e, quem sabe, um novo mundo, um mundo melhor, um mundo mais sustentável, com qualidade de vida para todas as vidas (Fontelles, 2014).

A partir deste cenário, nos indagamos: qual o impacto do meio digital para as bibliotecas físicas? Será que ainda é mesmo necessária uma biblioteca pública física na cidade em meio a tantas formas e meios de acesso a informações no cenário atual? Qual(is) foi(ram) a(s) biblioteca(s) existente(s) no município? Qual sua relevância histórica e social para a constituição da identidade social dos bernardenses? Para responder a estes questionamentos, buscamos nos embasar no relato e vivência de alguns entrevistados que tiveram acesso em algum momento do passado com as bibliotecas públicas da cidade de São Bernardo.

2. METODOLOGIA

O trabalho científico passa pela organização dos dados a partir de técnicas e ferramentas metodológicas para o seu desenvolvimento, umas das primeiras etapas ao pensar nos passos da pesquisa é a escolha da abordagem e método. Para Silva (2021) o pesquisador precisa definir sua base de métodos na pesquisa científica, que irá mudar conforme a área científica, conhecimento metodológico e habilidade do pesquisador, viabilidade e proposta da pesquisa, sendo que a escolha do método irá nortear os estudos até os resultados esperados, neste sentido a pesquisa científica, geralmente é caracterizada como quantitativa ou qualitativa.

A abordagem quantitativa, baseada na perspectiva teórica do positivismo, constitui um processo dedutivo pelo qual os dados numéricos fornecem conhecimentos objectivos no que concerne às variáveis em estudo... A abordagem qualitativa baseada na perspectiva naturalista concentra-se em demonstrar a relação que existe entre os conceitos, as descrições, as explicações e as significações dadas pelos participantes e investigador relativamente ao fenómeno e sobre a descrição semântica de preferência às estatísticas probabilísticas (Fortin, 2009, p. 322).

³ O Centro é uma iniciativa da Associação Cidade Escola Aprendiz em parceria com outras organizações não governamentais e com o apoio da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME) e da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) para promover a pesquisa, o desenvolvimento, aprimoramento e difusão gratuita de referências, estratégias e instrumentais que contribuam para a formulação, gestão e avaliação de políticas públicas de Educação Integral no Brasil. Fonte: https://socioeco.org/bdf_fiche-outil-165_pt.html.





Revista Interdisciplinar

Para Gil (2008), as pesquisas são organizadas em diversos níveis e categorias como pesquisa exploratórias, descritivas, explicativas, documentais, experimentais, bibliográficas, *ex-post-facto*, estudos de campo e de caso. “Pesquisas exploratórias são desenvolvidas com o objetivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato. Este tipo de pesquisa é realizada especialmente quando o tema escolhido é pouco explorado e torna-se difícil sobre ele formular hipóteses precisas e operacionalizáveis” (Gil, 2008, p. 27).

Nossa escolha se deu pelo método qualitativo, a partir da pesquisa exploratória, utilizamos como ferramentas de pesquisa entrevistas, análise de documentos e relatos. Importante ressaltar que temos uma ausência de pesquisas sobre as bibliotecas públicas de São Bernardo, o que demonstra pertinência para o desenvolvimento de pesquisas para a área de biblioteconomia, ciências humanas, sociais e linguísticas.

A entrevista na pesquisa das ciências humanas e sociais possibilita a obtenção de dados nos aspectos da vida social e percepção da realidade a partir do olhar do sujeito que viveu as experiências a serem relatadas para ilustrar o objeto de pesquisa. Para Gil (2008) “a entrevista é bastante adequada para a obtenção de informações acerca do que as pessoas sabem, creem, esperam, sentem ou desejam, pretendem fazer, fazem ou fizeram...” (p. 109).

Fortin (2009, p. 245-247) aponta que a realização de uma entrevista pelo pesquisador tem, geralmente, três: “explorar e examinar conceito, relações entre variáveis e conceber hipóteses”; “servir de principal instrumento de medida de uma investigação”; ser utilizado como complemento “para explorar resultados não esperados, como validar os resultados obtidos com outros métodos ou ainda para ir mais em profundidade”. Sobre entrevista ela clássica que:

- Entrevista estrutura - “é a que requer o máximo controle sobre o conteúdo, o desenvolvimento, a análise e a interpretação da medida”.
- Entrevista semiestruturada - as respostas do entrevistado são sobre determinados temas.
- Entrevista não estruturada - “é aquela em que a formulação e a sequência das questões não são predeterminadas, mas deixadas à discricção do entrevistador.

Com a pretensão de analisar a importância e surgimento das Bibliotecas Públicas de São Bernardo, realizamos a pesquisa utilizando a técnica da entrevista estruturada para coleta de dados com sujeitos que já foram usuários das bibliotecas. Foram selecionados quatro sujeitos aleatórios, que tinha como o único elemento comum ser usuário ou funcionário das Bibliotecas de São Bernardo, em algum momento de seu funcionamento.

Uma entrevista foi realizada de forma remota e três entrevistas foram realizadas de forma presencial. Todas elas foram feitas em outubro de 2023 e tiveram a gravação de áudio e transcrição da fala dos participantes com modificações das falas para a norma culta da língua portuguesa. Para manter o anonimato, os entrevistados foram chamados de participantes 01, 02, 03 e 04.

A seguir, apresentamos os relatos dos participantes, destacando o lugar de relevância das Bibliotecas Públicas no município de São Bernardo, do estado do Maranhão.

3. BIBLIOTECAS PÚBLICAS EM SÃO BERNARDO - MA

Para obter informações sobre a importância das Bibliotecas Públicas em São Bernardo realizamos entrevista com pessoas envolvidas na administração da biblioteca, assim como usuários. A escolha ocorreu de modo aleatório durante o processo de investigação. Dentre os entrevistados temos dois ex-funcionários da Biblioteca do Farol da Educação e que frequentaram a Biblioteca Bernardo Coelho de Almeida na adolescência e; dois usuários que frequentaram a Biblioteca do Farol da Educação.

Com o objetivo de conhecer aspectos sobre vivência e opinião dos mesmos sobre este espaço público, foram abordadas as seguintes questões: Como era a biblioteca pública no tempo em que você a conheceu e como funcionava? Que importância a biblioteca pública teve em sua vida? Qual o impacto você acha que uma biblioteca tem na vida das pessoas? Por qual motivo você



Revista Interdisciplinar

acha que ocorreu o fechamento da biblioteca? Ainda é realmente necessária uma biblioteca pública nos dias atuais? A partir deste contato inicial obtivemos informações sobre a Biblioteca Farol da Educação e da Biblioteca Bernardo Coelho de Almeida, a mais antiga do município de São Bernardo do Maranhão. Para composição do quadro de análise dos resultados das entrevistas optamos por uma amostra aleatória das respostas tendo como fio condutor o traçado histórico de modo cronológico de aparecimento das bibliotecas na cidade de São Bernardo.

Muito pouco se sabe a respeito da biblioteca pública que outrora existiu em São Bernardo, pelo menos a nova geração conhece apenas a existência de uma estrutura antiga e abandonada na cidade que um dia teve o título de biblioteca. A seguir, apresentamos o registro fotográfico retirado do acervo de bibliotecas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE).

Foto 1 - Biblioteca Pública Municipal de São Bernardo [19-]



Fonte: IBGE, 2024.

De acordo com a entrevista realizada, a Biblioteca Bernardo Coelho de Almeida foi a primeira biblioteca pública do município na década de 1980. Quando perguntamos: Como era a biblioteca pública no tempo em que você a conheceu e como funcionava? O participante 01 respondeu,

Aqui primeiramente existia a Biblioteca Bernardo Coelho de Almeida em homenagem ao poeta, jornalista, político, cronista e romancista nascido aqui em São Bernardo, era da década de 80, mais precisamente de 1984, quando foi criada por lei municipal. Nessa época não existia rede social, claro, e poucas pessoas tinham televisão e essa biblioteca formou muitos bernardenses, as pessoas faziam um cadastro lá, pagavam uma quantia mínima e poderia pegar livros emprestados para levar para casa ler por uma semana e depois devolvia, essa biblioteca serviu de base de leitura para vários bernardenses (Participante 01, 2023).

Para muitos, essa Biblioteca foi o centro de uma história de aprendizagem e conhecimento, principalmente no tempo em que a tecnologia ainda não tinha o avanço atual, em que o acesso

desses objetos era limitado, tornando os livros e o local de seu acervo uma verdadeira relíquia para os estudantes dessa pequena cidade. O participante 02 afirma que:

A Biblioteca Municipal de São Bernardo era a primeira sala do antigo Branca de Neve, na entrada do lado esquerdo, uma sala grande cheia de prateleiras lotadas de livros e uma pessoa que ficava lá para recepcionar os leitores. Eu frequentei entre os doze e dezesseis anos, usava mais para leitura de... uma parte para estudo e outro por curiosidade, eu gostava do contato com aquele monte de livros, na verdade eu gostava de passar tempo lá, né, a gente entrava dentro daquelas ruas de prateleiras e o tempo passava e a gente não via. Era uma sala espaçosa, bem tranquila, não tinha barulho e aquilo dava uma calma na gente, eu me sentia... eu me sentia bem lá (Participante 02, 2023).

Alguns anos mais tarde, foi inaugurada a Biblioteca Farol da Educação Raimundo Poincaré de Sousa, sendo essa a biblioteca mais conhecida pelos bernardenses atuais e com a estrutura ainda existente, ver Foto 2. Logo após a inauguração do Farol da Educação, a Biblioteca Municipal Bernardo Coelho de Almeida foi desativada e seu acervo passou para a parte superior do Farol da Educação.

Foto 2 - Biblioteca Farol da Educação de São Bernardo 2023



Fonte: Autores, 2023.

A inauguração do Farol da Educação ocorreu em 1999. De acordo com os entrevistados, a biblioteca existente estava sob a gestão estadual e, posteriormente, foi passada para o município. Atualmente, a Biblioteca do Farol da Educação se encontra desativada. Sobre o acervo existente, o participante 01 afirma,

inclusive o acervo da biblioteca municipal que foi transferido para a parte superior do Farol da Educação, foi todo perdido, todo danificado, pois durante esse período que o acervo esteve lá, abriu-se uma goteira na parte superior do teto e a chuva molhou todo o acervo de mais de 4500 livros e foi perdido toda uma

história de gerações que leram aquele acervo, vários professores que hoje são formados aqui passaram por lá (Participante 01, 2023).

Pelo relato, a Biblioteca Pública do Farol da Educação tinha um legado histórico com muitos habitantes do município de São Bernardo. Não era um espaço sem vida, mas pelo contrário, um lugar com marcas históricas, que contribuiu para um sentimento de pertencimento social, como comprova a fala do participante 03,

na época em que eu conheci a biblioteca, era assim um espaço muito legal, muito divertido. Eu me lembro que a gente se reunia com um grupo de alunos sempre no período da tarde, e assim como não era ainda essa época digital de internet, tudo era nos livros, era um local aconchegante, a gente tinha acesso a todos os livros que precisávamos, então era assim, no meu tempo de estudo a melhor fase foi quando colocaram aquela biblioteca para funcionar. A estrutura era novinha, tinha as partes dos livros em baixo e a do segundo andar, onde os alunos de séries mais avançadas eles ficavam na parte superior (Participante 03, 2023).

Como vemos, além de mediadora de informação, a Biblioteca executou a tarefa formativa e de fortalecimento da identidade social. Gomes (2014, p. 157) afirma que uma das características da biblioteca pública é incluir “(...) na sua missão a promoção do exercício da expressão e criatividade dos sujeitos e coletivos sociais, elementos fundamentais para a formação de protagonistas sociais, contribuindo, assim, para a construção e o fortalecimento da identidade social”.

No que diz respeito à estrutura física, temos detalhe da organização do prédio e disposição do acervo, como afirma o participante 02, “a biblioteca do Farol, eu cheguei a trabalhar lá ainda, tinha dois andares um com os livros antigos era o segundo andar e o outro com os livros novos, várias venezianas e mesas redondas, tinha um banheiro minúsculo do tamanho de uma mesa pequena e várias prateleiras de livros”.

A estrutura física e a organização do espaço da biblioteca pública são importantes quando se pensa na sua função social e educativa, contudo a conservação do espaço físico depende de um sistema financeiro. Na fala do participante 04 descobrimos que a Biblioteca do Farol já havia sido fechada uma vez, ele ainda esclarece detalhes quanto a estrutura física nos últimos anos de funcionamento da biblioteca.

Era velha, velha, a estrutura já era velha, as mesas também redondas de compensados algumas já estava ruim, rachadas, soltando as lapas de compensado e o teto também que era de PVC já estava velho, manchado e querendo afundar, as prateleiras também era de madeira, a maioria dos livros já eram antigo. Tinham outros livros também além dos didáticos, mas quando a gente ia era fazer pesquisa da escola, no tempo que a gente estudava, nesse tempo estava funcionando... voltou a funcionar e depois com o tempo ela fechou de novo. (Participante 04, 2023).

Quando voltamos novamente a descrever os fatores que tornam uma biblioteca importante, principalmente atualmente, acabamos nos distanciando um pouco de fatores econômicos e sociais dos que são vantajados e nós voltamos a fatores sociais vulneráveis, cujo ambiente além de se tornar um local de estudo também tende ao lazer e a socialização.

O site Bibliotecas do Maranhão revela que a importância da biblioteca numa sociedade está no papel social que ela exerce ao disseminar informação e oportunizar conhecimentos, realizando assim a inclusão social. “Uma biblioteca dispõe de vários mecanismos atrativos voltados à





Revista Interdisciplinar

comunidade leitora mediante ações de dinamização junto ao público, como oficinas, feiras culturais, projetos de leitura e exposições” (Biblioteca do Maranhão, 2019).

Para os nossos entrevistados, foi perguntado qual seria a importância da biblioteca pública. O participante 02 afirma que: “a biblioteca me despertou a vontade de ler, eu não gostava de ler na verdade, aí um dia... estava em um dia ocioso sem ter nada para fazer e me deu aquela vontade de ir à biblioteca, desse dia em diante eu não parei mais, me despertou a vontade de ler”.

Como vemos a relação do acesso ao espaço físico despertou o hábito pela leitura. A resposta do participante 03 coloca em relevância o aspecto sobre o aprofundamento de conhecimento, “pra mim a importância da biblioteca foi aprofundar meus conhecimentos porque hoje em dia pra você aprender tudo é mais fácil, você vai lá pesquisa na internet e você já tem a resposta que você quer e na nossa época da biblioteca você tinha que se empenhar em ler os livros”.

Os participantes ressaltam que para eles o despertar por este espaço estava associado à curiosidade de conhecer as obras do poeta bernardense Bernardo Coelho de Almeida.

Eu procurei daí a Biblioteca Municipal Bernardo Coelho de Almeida para ter acesso as obras dele e as outras obras de outros autores. Ao chegar na Biblioteca tinha uma pessoa que era diretora da Biblioteca e ela... eu entrei lá, pesquisei, procurei alguns livros e perguntei quanto era a taxa anual de inscrição para que eu pudesse pegar livro emprestado para ler em casa, ela falou um valor que não lembro qual e...tudo bem, eu não tinha esse dinheiro, eu era uma criança somente, não trabalhava ainda e ia saindo, quando eu ia saindo ela me chamou: — Faz favor, volta aqui! Você queria fazer inscrição para levar livro para casa? Aí eu disse que sim. Aí ela disse: — Ah pois você vai fazer sua inscrição e não precisa pagar nada. A partir daí eu passei a levar para casa vários livros emprestados, a ter conhecimento a vários autores da literatura bernardense, maranhense, brasileira e mundial, dado ao grande acervo que existia nessa biblioteca, então ela foi fundamental, quando eu digo que fui salvo pela literatura é por conta disso. Daí por consequência inaugurou-se o Farol da Educação, eu tive acesso ao acervo que era todo renovado e diferente com outros títulos que não existiam na Biblioteca Bernardo Coelho de Almeida (Participante 01, 2023).

A importância? Teve muita, porque não tinha em São Bernardo e era legal (risos), a gente podia ler o livro, a gente podia levar para casa, a gente podia deixar lá nosso nome né para a gente poder levar, era uma coisa nova que a gente não via aqui em São Bernardo e tinha, os livros eram gratuitos para serem levados, podia pegar até dois livros para levar para casa e três dias depois devolvia (Participante 04, 2023).

Apesar da análise anterior sobre o apego da biblioteca para os participantes, as palavras importância e impacto se distinguem. Desde o começo onde os primeiros manuscritos foram feitos e guardados, eles tiveram um impacto sobre as pessoas que podiam ter acesso a esses exemplares, uma biblioteca além de carga cultural e autoconhecimento traz toda uma história (Martins, 2001).

A seguir, apresentamos um quadro com as respostas dos entrevistados sobre o impacto da biblioteca na vida das pessoas.

Quadro 1 – Qual impacto da biblioteca na vida das pessoas

Entrevistados	Respostas
---------------	-----------





Participante 01	Bom, eu tenho uma frase que não está pintada no Farol da Educação que diz “A viagem pelo mundo da leitura leva-nos ao mundo do conhecimento”. Então um artista, escritor sempre está revendo a realidade, ele reinventa a realidade, então uma biblioteca que é um mundo de conhecimentos principalmente em uma cidade pequena como São Bernardo é de fundamental importância, uma vez que ela garante o acesso a uma série de formações, a formação do conhecimento crítico, a formação intelectual, sociológica, psicológica, filosófica através do livro, então o impacto é grandioso, prova disso é que a maioria das bibliotecas no Brasil encontra-se fechadas porque os governantes não querem que as pessoas tenham acesso aos livros, por consequência não querem que as pessoas tenham acesso ao conhecimento.
Participante 02	No meu tempo a biblioteca tinha uma importância crucial no fato de despertar o interesse na leitura né, hoje todo mundo só quer saber de baixar tudo no aplicativo, mas no meu tempo eu achava muito interessante, apesar das pessoas não se interessarem, achavam que... eu mesmo fui muito criticado diziam que eu era besta, que diabos eu queria fazer em uma biblioteca, pessoal falava sempre assim, mas isso é de cada um, depende do interesse de cada um, mas que tem muito impacto tem, eu pelo menos ainda hoje tenho conhecimento de coisas que eu aprendi em uma biblioteca, lendo, ainda hoje eu carrego pra mim, já me serviu muito.
Participante 03	Hoje em dia, acho que tem poucas pessoas que se interessam em fazer uma pesquisa em biblioteca, eu acho que não tem o mesmo impacto da minha época porque para fazer trabalhos nós tínhamos que pegar livros para pesquisar, já hoje acho que as pessoas não sentem mais tanto interesse para frequentar uma biblioteca e fazer uma pesquisa, não acho que tenha tanto impacto na atualidade de hoje, né, por questões da internet porque tudo é mais fácil. Tinha livros na parte de lazer também, interessantes, por questão de lazer acho que seria importante ter uma biblioteca nessa parte de lazer seria muito maravilhoso, principalmente para essa criançada de hoje em dia, porque as crianças de hoje em dia elas não sabem o que é uma biblioteca.
Participante 04	Serve para poder despertar o interesse de leitura nas pessoas, tipo nas crianças, adolescentes, coisa que a gente não ver aqui e se tivesse uma biblioteca boa aqui em São Bernardo, creio que bastante gente iria voltar a ler e a ter um interesse maior, para questão de pesquisa também seria importante ter uma biblioteca com computadores seria melhor ainda, porque nem todo mundo tem um computador em casa.

Fonte: Autores, 2023.

A resposta dos entrevistados sobre o impacto de uma biblioteca pública está associada às experiências que eles tiveram neste espaço. Vemos um sentimento de desesperança como na fala do participante 3 quando se remete ao avanço tecnológico na relação livro digital versus livro físico para realização de pesquisas. “não sentem mais tanto interesse pra frequentar uma biblioteca e fazer uma pesquisa, não acho que tenha tanto impacto na atualidade de hoje, né, por questões da internet porque tudo é mais fácil”. Contudo, todos são unânimes sobre o efeito de uma biblioteca pública em São Bernardo, quando associada à importância da leitura, tanto na infância quanto na adolescência.

Como vemos, uma biblioteca pública tem um impacto cultural significativo na história individual e coletiva de uma comunidade. Ao entrelaçar memória, vida, experiências, trocas e conquistar o gosto pelo conhecimento e leitura sua existência torna-se crucial enquanto fomentadora de uma identidade coletiva. Mesmo com o avanço tecnológico, o caráter socializador do homem não se extinguiu, os sentidos humanos ainda alimentam a memória e geram história. tocar um livro, sentir o espaço arquitetônico da biblioteca, trocar ideias são características humanas que colaboram com a sua importância em qualquer sociedade.

3. CONCLUSÃO

As bibliotecas públicas são mantidas pelo poder público federal, estadual e municipais, devendo assim fazer parte das políticas públicas de educação e cultura. De modo geral, no Brasil, este espaço tem sido negligenciado pelo poder público, o que revela o descaso com o direito à leitura para todos.



Revista Interdisciplinar

O município de São Bernardo, no Maranhão, enquadra-se nesta política de destruição, com a escassez de estabelecimentos que contemplem o espaço para leitura até mesmo nas escolas públicas. Assim, ter desativado as duas principais bibliotecas revela o abandono e a negligência com investimentos, refletindo o descaso com a população de baixa renda, que são os que mais dependem das bibliotecas.

A UFMA tem uma biblioteca para acesso a comunidade, mas seu acervo principal é para as áreas de conhecimento dos cursos Ciências Humanas, Ciências Naturais, Linguagens e Códigos, e Turismo, que são ofertados como graduação, com poucos títulos e obras literárias e da área cultural, o que limita ainda mais a formação humana e social dos habitantes de São Bernardo. As escolas da rede municipal e estadual possuem alguns acervos para pesquisa e leitura dos seus estudantes, mas também com pouco acesso pela comunidade em geral. Espaços estes que acabam sendo pontos de restrição para a comunidade ter o contato com diversas obras, por desconhecerem o espaço ou não estarem acessíveis.

Do ponto de vista pesquisadores temos uma visão semelhante do participante 01, quando ele responde que por mais que os meios digitais estejam em constante evolução e seja mais utilizado, existem pessoas que são vulneráveis e não tem acesso a esses meios, a tecnologia abrange muitas pessoas, mais não outras, além de que livros físicos para estudo de autores exatos são difíceis de serem encontrados de forma gratuita no meio digital, por isso a biblioteca se torna um recurso importante, pois proporciona um ambiente não somente de pesquisa e estudo, como de lazer, trazendo a tona também o direito à educação instituído na lei, pois não é somente a escola, em São Bernardo muitas escolas não obtêm bibliotecas de pesquisas e as bibliotecas principais funcionava como um local onde se encontrava livros para todos os níveis da educação, desde a fundamental, até acadêmico.

Vendo por esses pontos elencados durante o texto a presença de uma biblioteca pública tem um impacto grande pois seu funcionamento possibilita para as demais pessoas um ambiente calmo, de lazer e estudo, além de um interesse maior na leitura de temas diversos, pois afinal uma biblioteca não é somente para estudos. Então apontamos a necessidade de uma biblioteca mista, tanto com livros físicos diversos, como com um acervo digital e computadores para pesquisas em outros espaços de conhecimento.

No decorrer da pesquisa, vimos histórias diferentes do mesmo local e com as mesmas perspectivas, cada uma das pessoas que passaram por essas bibliotecas de São Bernardo teve seu pensamento alterado e de uma maneira positiva todos chegaram às melhores considerações sobre reabrir a biblioteca, restaurá-la. De maneira geral, percebemos que todos os entrevistados foram afetados de maneira positiva com seu tempo passado no ambiente da biblioteca; todos consideram que uma biblioteca tem muito impacto sobre uma pessoa; que a biblioteca fechou por motivos de baixa divulgação e incentivo, desinteresse da administração e das pessoas; concluem ser necessária uma biblioteca moderna nos tempos atuais que se baseia no incentivo populacional, educacional e familiar; acreditam ser de suma importância a reconstrução da biblioteca bernardense.

Trazar esta discussão para o campo acadêmico permite dar visibilidade para a importância da leitura para os menos favorecidos. Assim tendo como objeto de pesquisa as bibliotecas públicas do município de São Bernardo, surge como oportunidade de dar visibilidade à importância deste espaço para os bernardenses.

Esta pesquisa surge como um passo para discutir a presença das bibliotecas públicas em São Bernardo, ao compartilhar os relatos e fomentar a discussão este texto possibilita que espaços de pesquisa como a UFMA e pesquisadores interessados na temática ampliem as discussões sobre a importância das bibliotecas no interior do Maranhão, e seu papel para o desenvolvimento da educação de qualidade.



BIBLIOTECA DO MARANHÃO. **A Importância da Biblioteca em uma Sociedade.** 2019. Disponível em: <https://bibliotecasma.org/biblioteca-sociedade/>. Acesso em: 09 mar. 2024.

CARRANÇA, Thais. Brasil perdeu quase 800 bibliotecas públicas em 5 anos. **BBC News Brasil.** São Paulo. 16 jul. 2022. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-62142015>. Acesso em: 09 mar. 2024.

CHRISTINE FONTELLES. **Afinal, pra que serve uma biblioteca em tempos digitais.** 2014. Disponível em: <https://educacaointegral.org.br/reportagens/afinal-pra-serve-uma-biblioteca-em-tempos-digitais/>. Acesso em: 09 mar. 2024.

FERREIRA, Bruna. Entrevista concedida a Lorena de Gois. São Bernardo, 2023.

FORTIN, Marie-Fabienne. **O processo de investigação: da concepção à realização.** 5ª ed. Loures: Lusociência, 2009.

GARCÊS, Eliane. Entrevista concedida a Lorena de Gois. São Bernardo, 2023.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6ª ed. São Paulo: Atlas. 2008.

GOIS, Valdecir. Entrevista concedida a Lorena de Gois. São Bernardo, 2023.

GOMES, Henriette. A biblioteca pública e os domínios da memória. In: **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 19, número especial, p. 151-163, out./dez. 2014.

HOUAISS, Antônio. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.** Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Biblioteca.** Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=435256>. Acesso em: 09 mar. 2024.

MARTINS, Wilson. **A Palavra Escrita: história do livro, da imprensa e da biblioteca.** 3. ed. São Paulo: Ática, 2001.

PEREIRA, Kleuson. Entrevista concedida a Lorena de Gois. São Bernardo, 2023.

SILVA, Jefferson Tiago de Souza Mendes da. **Licenciatura em Música: inter-relação e aplicabilidade entre ensino, pesquisa e extensão universitária em Roraima - Brasil.** 328 f. Tese de Doutorado em Ciências da Educação, Escola de Ciências Sociais e Humanas, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real, 2021.

